

ROYALTIES E INDICADORES SÓCIOS-ECONÔMICOS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Jose Otavio da Silva¹; Hernani Aquini Fernandes Chaves²; Cleveland M. Jones³; Jose Mario Coelho⁴; Francisco Dourado⁵; Fabiana Adão da Silva⁶

¹ UERJ; ² UERJ - DEPARTAMENTO DE ESTRATIGRAFIA E PALEONTOLOGIA; ³ UERJ - DEPARTAMENTO DE ESTRATIGRAFIA E PALEONTOLOGIA; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO;

⁵ UERJ - DRM - DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS - RJ/ CIPEG; ⁶ UNICARIOCA - CENTRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

RESUMO: Este trabalho é parte do projeto “ Avaliação, aplicação e impactos das receitas de royalties nos indicadores socio-econômicos do Estado e municípios do Rio de Janeiro”, que está sendo desenvolvido com bolsa de apoio da FAPERJ. Para esta primeira análise consolidada de dados, levou-se em consideração os 9 principais municípios fluminenses beneficiários que recebem as maiores receitas de royalties e participação especial, incluindo em ordem de valores Campos de Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, Quissamã, Casimiro de Abreu, Armação de Búzios, São João da Barra e Carapebus. Todos pertencem a ZPP (zona de produção principal). O IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal foi utilizado como base comparativa com os royalties e participação especial dos municípios no período de 2000/2005. Os principais conceitos são: O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano, a saber, Emprego&Renda, Educação e Saúde. A leitura dos resultados - por áreas de desenvolvimento ou do índice final - é bastante simples, variando entre 0 e 1, sendo quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento da localidade. O indicador IFDM-Emprego&Renda acompanha a movimentação e as características do mercado formal de trabalho, cujos dados são disponibilizados pelo Ministério do Trabalho. As variáveis acompanhadas por este indicador são: Taxa de Geração de Emprego formal sobre o Estoque de Empregados e sua Média trienal; Saldo Anual Absoluto de Geração de Empregos; Taxa Real de Crescimento do Salário Médio Mensal e sua Média Trienal; e, Valor Corrente do Salário Médio Mensal. O indicador IFDM-Educação capta tanto a oferta quanto a qualidade da educação do ensino fundamental e pré-escola, conforme competência constitucional dos municípios. As variáveis acompanhadas por este indicador são: Taxa de Atendimento no Ensino Infantil; Taxa de Distorção Idade-série; Percentual de Docentes com Curso Superior; Número Médio Diário de Horas-Aula; Taxa de Abandono Escolar; e, Resultado Médio no Índice de desenvolvimento da Educação Básica. O indicador IFDM-Saúde visa avaliar a qualidade do Sistema de Saúde Municipal referente à Atenção Básica. As variáveis acompanhadas por este indicador são: Quantidade de Consultas Pré-Natal; Taxa de Óbitos Mal-Definidos; e, Taxa de Óbitos Infantis por Causas Evitáveis. Numa primeira constatação verifica-se que os principais municípios arrecadadores acima de R\$ 100 milhões (Campos de Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras e Cabo Frio), apenas Macaé e Rio das Ostras apresentaram o indicador IFDM acima da média do Rio de Janeiro de 0,7793, em 2005. Em termos de variação no período, verificamos que Rio das Ostras e Carapebus ficaram acima da variação média do Rio de Janeiro de, 17,3%.

PALAVRAS-CHAVE: ROYALTIES; SÓCIOS-ECONÔMICOS; PETRÓELO.